

The Turkish Dilemma: Unveiling the Southern Corridor*

Domingos Rodrigues

Tenente-Coronel de Infantaria. Auditor do Curso de Defesa Nacional. Tem publicado artigos e efetuado conferências sobre a Turquia e o Afeganistão. É autor do livro "Turquia: País Ponte entre Dois Mundos", publicado em 2009 pela editora Prefácio e coautor da obra "Afeganistão", publicada em 2011 pela Imprensa Nacional Casa da Moeda.

Resumo

O Dilema Turco: Como Abrir o Corredor Sul

O pragmatismo da nova política externa Turca de zero problems *with neighbours*, em que foram privilegiadas as relações de proximidade com os países vizinhos, permitiu o crescimento das relações políticas, diplomáticas e económicas regionais, contribuindo para um aumento de importância e relevância internacional de Ancara.

Mais do que um modelo para os movimentos resultantes da Primavera Árabe, a Turquia islamita, secular e democrática pode ocupar uma posição de referência, quer para se constituir como interlocutor regional privilegiado, quer para servir de ponte para a União Europeia e os Estados Unidos.

Neste artigo procura-se identificar a identidade e evolução desta nova imagem de relações internacionais turca, e até que ponto poderemos inferir da existência de uma área de influência, com diferentes níveis, que se inicia no Afeganistão e que termina no Norte de África.

A importância deste *Southern Corridor* será demonstrada pela real capacidade de Ancara em conseguir influenciar os diversos atores regionais e internacionais, numa perspetiva de longo prazo, resistindo às diversas idiossincrasias internas, e impondo uma política externa com opções de rotura, e esse é o grande dilema turco.

Abstract

Turkey's pragmatic "zero problems with neighbours" foreign policy provided an opportunity to increase its relevance in the international community.

More than a possible role model to the "Arab Spring" freedom movements, Turkey became a reference as an Islamist, secular and democratic country, ready to assume a position as a regional interlocutor, and a bridge between the European Union and the United States of America.

This article identifies the conception and evolution of this new Turkish foreign policy, and the real influence that Ankara is having from Afghanistan to Northern Africa. The importance of this "Southern Corridor" will be proved by Ankara's capability in persuading and influencing regional and global actors under a long term framework, independent of the country's internal situation. This requires a foreign policy able to sever former options being this the great Turkish dilemma.

* This article was first presented at the International Conference "Rising Turkey: Democracy, Economy, Foreign Policy and Relations with EU in the Last Decade", organized by the Turkish Embassy in Lisbon, with the collaboration of Oporto University of Arts, the PICOO and the AALT. It took place in FLUP on March 30th, 2012. The author would like to thank Dr. Rui Jorge Martins Alves Carneiro collaboration.